



## COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

HENRIQUES, Antonio Roberto de Sousa, EISENREICH, Alessandra da Silva e DE NADAL, Luciana Garbini. Navegando na onda do prazer: Kundalini e Potência Orgástica. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 19º CONGRESSO BRASILEIRO e 3ª CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉERICA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Acesso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

---

## NAVEGANDO NA ONDA DO PRAZER: KUNDALINI E POTENCIA ORGÁSTICA

**Antonio Roberto de Sousa Henriques,  
Alessandra da Silva Eisenreich  
Luciana Garbini De Nadal**

### RESUMO

A abordagem terapêutica reichiana tem muitas aproximações com a visão oriental. A observação de Reich do movimento livre apresentado pelo paciente após um relativo desbloqueio energético se assemelha à descrição do movimento da Kundalini. Este artigo pretende fazer um paralelo entre as duas visões.

**Palavras-chave:** Chakras. Couraças. Kundalini. Orgasmo. Potência Orgástica.



Reich, interessado em ir mais fundo na teoria sexual de Freud, foi ao laboratório comprovar a existência da energia que o pai da psicanálise alegou estar presente em nosso organismo e que chamou de Libido. Através de experimentos, ele comprovou que esta energia movimenta-se na superfície da pele quando sentimos prazer e está presente em todo universo, permeando todas as coisas. Ele chamou esta energia de Orgone.

Segundo Reich, nosso corpo é dividido em sete segmentos onde a energia pode ficar estagnada. Ele chamou estes segmentos de couraça muscular, são eles: ocular, oral, cervical, diafragmático, torácico, abdominal e pélvico. A ideia de Reich era que ao mobilizar a energia através de movimentos e tipos específicos de respiração, era possível desbloquear essas couraças. Este desbloqueio dá-se no sentido céfalo-caudal, ou seja, da cabeça em direção à pelve, à sexualidade. Começando pelo segmento ocular, onde estão nossas primeiras experiências de traumas, afrouxando as couraças e liberando o excesso de energia estagnada até o segmento pélvico. Com isso, a energia começa a fluir em todo o corpo; esse movimento dá-se em forma de ondas, originado nos movimentos básicos de pulsação do ato de respirar, alternando entre a contração e expansão. Ele afirma também que o afrouxamento de um

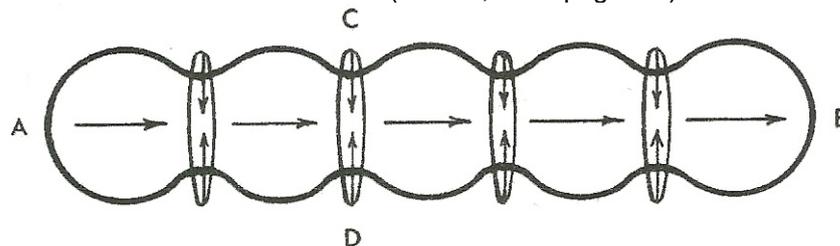
## COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

HENRIQUES, Antonio Roberto de Sousa, EISENREICH, Alessandra da Silva e DE NADAL, Luciana Garbini. Navegando na onda do prazer: Kundalini e Potência Orgástica. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 19º CONGRESSO BRASILEIRO e 3ª CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉERICA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Acesso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

segmento de couraça libera energia, que ajuda a afrouxar o segmento superior e o inferior. Assim, a energia orgone que está contida nos fluídos do corpo é liberada. Um organismo vivo se expressa em movimentos, ou seja, expansão e contração do protoplasma: este movimento expressa uma emoção - um movimento para fora.

Reich (1995) escreveu:

No verme e na lagarta, a função de locomoção está inseparavelmente ligada a esse movimento ondulatório plasmático. A conclusão lógica é que a energia biológica está sendo transmitida nesses movimentos de onda, porque não poderia ser outra coisa. [...] O movimento ondulatório do orgone corporal é lento e corresponde totalmente, em ritmo e expressão, às excitações emocionais que, na função do prazer, sentimos subjetivamente de maneira claramente ondulatória. (REICH, 1995 pág. 344)



A direção do fluxo orgástico é transversal aos anéis da couraça

Fig. 1 Reich 1995, pág. 344.

Lowen (1997) acrescenta:

Sentir é perceber um movimento interno, se não há movimento, não há sentimento. [...] A raiva, por exemplo, é uma onda de energia no corpo, ativando os músculos que executariam a ação raivosa. Essa onda é um impulso que, quando percebido pela mente consciente, cria um sentimento. A percepção, entretanto, é um fenômeno de superfície: um impulso leva a um sentimento só quando atinge a superfície do corpo, o que inclui o sistema muscular voluntário. (1997, pág. 21)

Na tradição oriental também se fala de uma energia sustentadora da vida, presente em todos os seres. No ser humano ela é representada como uma serpente enrolada na base da coluna. Nosso objetivo de vida seria despertar esta energia e usá-la em benefício de nossa saúde e bem estar. Nos trabalhos com esta energia, observamos que o sentido de se trabalhar com ela é em direção à espiritualidade, ou seja, do chakra básico em direção ao chakra coronário, debaixo pra cima. Essa energia se comporta de forma espiralada e sobe pela coluna vertebral.

Conforme Osho (1997), só sentimos kundalini se há bloqueios em nosso fluxo energético; uma pessoa iluminada não a sente, pois está com seu canal totalmente



## COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

HENRIQUES, Antonio Roberto de Sousa, EISENREICH, Alessandra da Silva e DE NADAL, Luciana Garbini. Navegando na onda do prazer: Kundalini e Potência Orgástica. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 19º CONGRESSO BRASILEIRO e 3ª CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉERICA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Acesso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

---

aberto. A passagem dessa energia através dos chakras torna possíveis rompimentos nesse sistema, ocasionando liberação. Kundalini tem uma qualidade muito profunda, pois diz respeito à circulação do corpo energético, que é um movimento involuntário. “Quanto mais profundo o caminho, mais involuntário” (Osho, 1997, pág. 71).

Nas práticas de meditações ativas, procuramos mover esta energia, liberando o corpo em movimentos livres. Esta energia mobilizada faz movimentos de onda no corpo e isso faz com que o corpo se expanda e torne-se mais sensível. O fluir da kundalini ocorre de forma antinatural no organismo, como Osho explica: “O fluxo biológico natural é para baixo. O espiritual flui para cima. E todo o organismo está preparado para o fluxo descendente” (Osho, 1997, pág. 73). O corpo físico é a porta para o segundo corpo.

O chamado “despertar” da Kundalini parece coincidir com a definição de descarga orgástica plena de Reich, que consiste em tensão - carga bioelétrica – descarga bioelétrica – relaxamento, com isso podemos experimentar o êxtase das descargas em nosso corpo.

Alguns autores da Psicologia Corporal observaram que há tanto um fluxo energético que se desloca para cima em nosso organismo, quanto um fluxo descendente. Lowen (1983) afirma que o fluxo ascendente tem qualidade espiritual, pois há uma sensação de ascensão e excitação; já o fluxo descendente tem uma qualidade carnal, sensual, pois a energia vai do ventre para a terra trazendo a sensação de enraizamento, relaxamento e alívio. Quando os impulsos dos dois caminhos se fundem, a ação torna-se íntegra.

Calegari (2001) nos traz uma visão parecida, ao afirmar que existem duas ondas que percorrem nosso organismo. A chamada pelo autor de onda 1 sobe pelo dorso no sentido do crescimento e determina a ativação dos órgãos de percepção, ação no mundo e o anseio de fusão cósmica. Já a onda 2 desce pelo ventre na direção do enraizamento e determina a tensão-carga nos órgãos excretores, processos de incorporação, digestão e absorção de alimentos, descarga energética e anseio de superposição e fusão no ato sexual.

A ocorrência livre das duas ondas possibilita a carga, a excitação e a descarga energéticas, completando a fórmula do orgasmo e garantindo a plena pulsação

## COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

HENRIQUES, Antonio Roberto de Sousa, EISENREICH, Alessandra da Silva e DE NADAL, Luciana Garbini. Navegando na onda do prazer: Kundalini e Potência Orgástica. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 19º CONGRESSO BRASILEIRO e 3ª CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉRICA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Acesso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

energética. Assegura também a expressão do anseio de superposição e a fusão das ondas energéticas internas com outros sistemas vivos ou com o cosmo. (CALEGARI, 2001, pag.36)

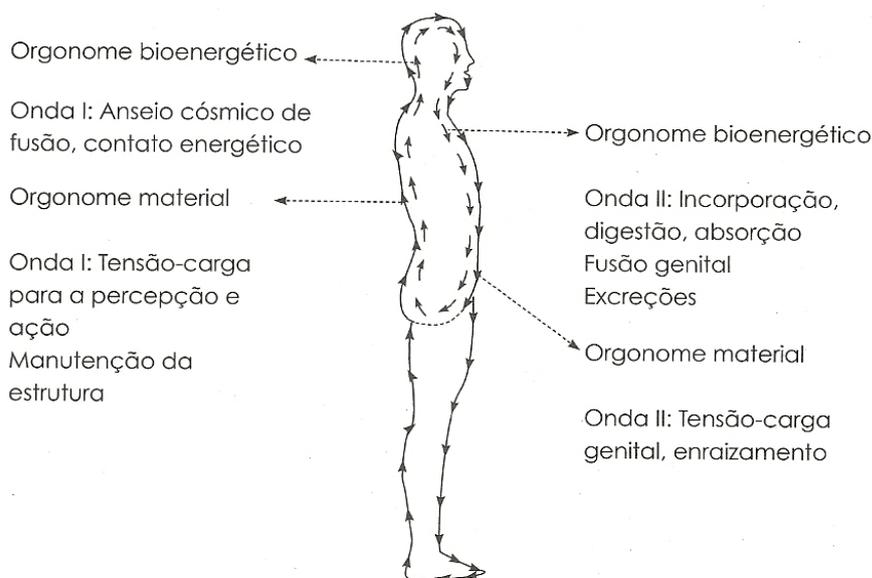


Fig. 2 Fonte: Calegari 2001, pág 36

Podemos perceber que tanto a visão oriental quanto as abordagens reichianas falam de uma energia presente em nosso organismo, que ao ser liberada traz grandes benefícios a nossa saúde em geral e proporciona satisfação na vida. A tradição oriental, porém, traz a ideia de fazer essa energia subir, ao contrário da visão reichiana. Acreditamos que ambos os caminhos são válidos, mas é necessário que o indivíduo seja capaz de, em primeiro lugar, conseguir movimentar essa energia em seu caminho natural – céfalo-caudal – para depois poder se aventurar na espiritualidade. Podemos voar apenas quando nossas raízes estão firmes na terra. Mas estas não podem estar rígidas a ponto de não nos permitir voar. Acreditamos em um trabalho em que o indivíduo possa ter contato tanto com a energia sexual quanto a espiritual. Deixar-se ir na correnteza é diluir todo o sofrimento, é liberação.

## REFERÊNCIAS

CALEGARI, D. **Da teoria do corpo ao coração**. São Paulo: Summus, 2001

LOWEN, A. **Alegria**. São Paulo: Summus, 1997



## COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

HENRIQUES, Antonio Roberto de Sousa, EISENREICH, Alessandra da Silva e DE NADAL, Luciana Garbini. Navegando na onda do prazer: Kundalini e Potência Orgástica. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 19º CONGRESSO BRASILEIRO e 3ª CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉERICA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Acesso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

---

LOWEN, A. **O Corpo em Depressão** – As bases biológicas da fé e da realidade. 7ª ed São Paulo: Summus Editorial, 1983.

OSHO. **Meditação: A Arte do Êxtase**. São Paulo: Cultrix/Pensamento, 1997.

REICH, W. **Análise do caráter**. São Paulo: Martins Fontes, 1995

**Alessandra da Silva Eisenreich / Porto Alegre / RS / Brasil** – CRT 45782 - Terapeuta corporal, Training em Bioenergética, Especialista em Psicologia Corporal no Centro Reichiano, Curitiba/PR, nº MFCR 63. Acadêmica de Psicologia FADERGS/RS. Diretora do Centro de Treinamento Holístico, Porto Alegre/RS  
E-mail: [nani0212@yahoo.com.br](mailto:nani0212@yahoo.com.br)

**Antonio Roberto de Sousa Henriques / Porto Alegre / RS / Brasil / CRT 38833** - Orgonoterapeuta, professor de Terapias Alternativas há 21 anos, Terapeuta de Vidas Passadas, Terapeuta Xamanico. Formado em Psicoterapia Somática pelo Instituto Sul Americano de Psicoterapia e Educação Somática, especialista em Psicologia Corporal. Membro Filiado do Centro Reichiano nº MFCR 041. Diretor do Centro de Treinamento Holístico, Porto Alegre/RS  
E-mail: [antonioterapeuta@hotmail.com](mailto:antonioterapeuta@hotmail.com)

**Luciana Garbini De Nadal / Porto Alegre / RS / Brasil / Psicóloga** (CRP-07/16819) formada pela UFRGS, com Especialização em Psicologia Corporal - Centro Reichiano/PR nº MFCR 60, Terapeuta de EMDR. Formação em Massagens Bioenergéticas e Meditações Ativas. Pós-graduação em Psicologia Organizacional. Diretora do Centro de Treinamento Holístico, Porto Alegre/RS  
E-mail: [lugarbini@gmail.com](mailto:lugarbini@gmail.com)